



FACHIN OFICIALIZA TROCA DE FUX DA PRIMEIRA PARA A SEGUNDA TURMA DO STF

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Edson Fachin, oficializou nesta quarta-feira (22) a transferência do ministro Luiz Fux da Primeira para a Segunda Turma da Corte.

Fux começa a participar da Segunda Turma a partir da próxima semana. O magistrado havia solicitado a transferência na terça-feira (21).

Durante a finalização do julgamento do núcleo 4 do plano de golpe, Fux explicou que já havia combinado a troca com o ministro

Luís Roberto Barroso, que se aposentou. O ministro também se colocou à disposição para continuar nos julgamentos já agendados pelo colegiado da Primeira Turma.

A troca de turma está prevista no artigo 19 do Regimento Interno do STF, segundo o qual “o ministro de uma Turma tem o direito de transferir-se para outra onde haja vaga; havendo mais de um pedido, terá preferência o do mais antigo”.

“Diante da ausência de manifestação de interesse de integrante mais antigo,

concedo a solicitada transferência para a Segunda Turma, nos termos dos artigos 13, X e 19 do Regimento Interno desta Corte”, disse Fachin no despacho nesta quarta.

O despacho de Fachin, no entanto, não detalha se Fux pode atuar nos julgamentos dos núcleos 3 e 2, agendados para novembro e dezembro, respectivamente.

A possibilidade de transferência surgiu após a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, ocorrida no último sábado (18).

CNN



DESTAQUES DO DIA

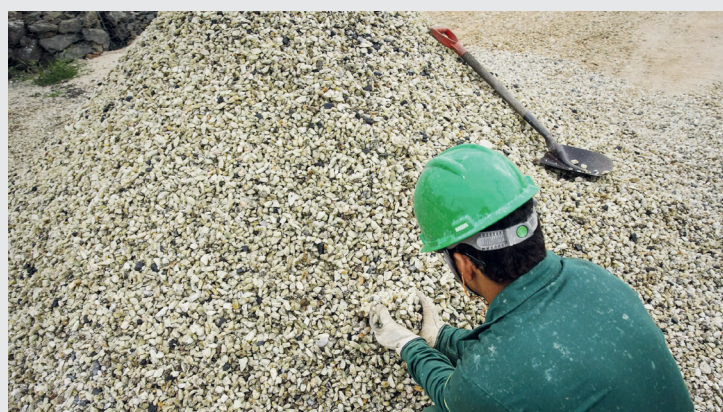


Juros altos podem causar crise sistêmica e ampla, diz economista

Lula começa viagem pela Ásia com foco em negociações com Trump

Relator no TCU autoriza governo a seguir piso da meta fiscal em 2025, e julgamento é interrompido

Maior mineradora de lítio do Brasil adia planos de verticalização da produção



Preços do café sobem acentuadamente diante de temores sobre oferta e novas tarifas comerciais



NO MUNDO

EUA retiram restrição para Ucrânia usar mísseis na Rússia, diz jornal



Os Estados Unidos retiraram a restrição imposta à Ucrânia para o uso de alguns mísseis de longo alcance, nesta quarta-feira (22), segundo o jornal americano The Wall Street Journal.

Em agosto, o jornal havia relatado uma determinação do Departamento de Defesa americano que impedia Kiev de disparar qualquer sistema de mísseis de longo alcance fabricado nos EUA contra alvos na Rússia desde o final de junho.

Em pelo menos uma ocasião, a Ucrânia havia tentado usar o Atacms contra um alvo em território russo, mas não obteve autorização, disseram dois

funcionários do governo americano ao Wall Street Journal na ocasião.

O veto dos EUA a ataques de longo alcance restringiu as operações militares da Ucrânia enquanto a Casa Branca buscava atrair o governo da Rússia para iniciar negociações pouco depois, Donald Trump e Vladimir Putin se reuniram no Alasca. Com a estagnação das conversas e novo aumento da intensidade do conflito, a nova determinação permite à Ucrânia usar mísseis americanos para atingir mais longe dentro do território russo.

A medida, ainda segundo o jornal, foi tomada antes da reunião entre o ucraniano Volodimir Zelenski e

Trump, na Casa Branca, na última sexta-feira (17).

Na ocasião, o americano negou o envio de mísseis de cruzeiro Tomahawk aos ucranianos, o que expandiria o alcance das armas disponíveis a Kiev a pelo menos 1.600 km e colocariam Moscou na linha de fogo de mísseis mais poderosos do que os métodos empregados até aqui pela Ucrânia para atingir território russo, como drones de produção nacional.

Nesta quarta, a Ucrânia afirmou ter empregado o míssil de cruzeiro franco-britânico Storm Shadow em ação conjunta com drones na região russa de Briansk, na fronteira.

Folhapress

EUA atacam pela 1ª vez embarcação no Pacífico e matam 2 pessoas

Os Estados Unidos realizaram um ataque a uma embarcação em águas internacionais do Pacífico, na costa da América do Sul, após semanas de ofensiva no mar do Caribe. A ação foi realizada na terça-feira (21) e matou duas pessoas, anunciou o secretário de Defesa, Pete Hegseth, em um post no X.

A informação foi inicialmente divulgada pela emissora CBS e posteriormente confirmada pelo governo. "Havia dois narcoterroristas a bordo da embarcação no momento do ataque, que foi realizado em águas internacionais", escreveu Hegseth, afirmando que os tripulantes foram mortos.

O secretário disse que "não haverá refúgio nem perdão" para membros de cartéis de droga que atuam

na região.

Washington começou a bombardear embarcações no mar do Caribe há semanas, matando ao menos 30 pessoas. O governo de Donald Trump afirma que esses barcos carregam drogas em direção ao território americano, mas ainda não apresentou provas.

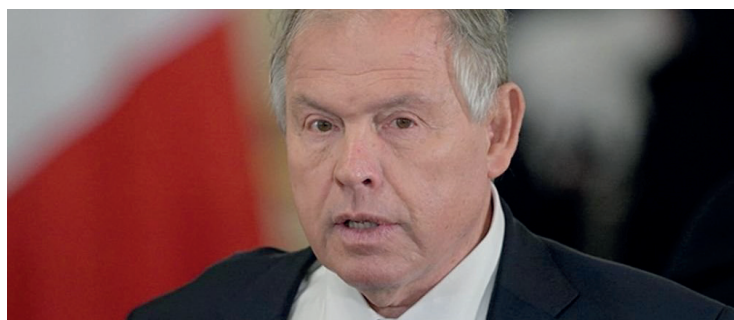
A principal rota de entrada da cocaína nos EUA é pelo Oceano Pacífico e a fronteira com o México, não o Caribe. Já drogas que alimentam a crise de opioides, como o fentanil, chegam principalmente da China.

O direito internacional não permite ataques contra pessoas que não ofereçam perigo iminente a não ser que se tratem de combatentes inimigos do contrário, trata-se apenas de assassinato.

Folhapress



Chanceler argentino pede demissão às vésperas de eleição crucial para Milei



O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Gerardo Werthein, renunciou ao cargo nesta quarta-feira (22). O chanceler vinha sendo alvo de críticas dos apoiadores de Javier Milei às vésperas das eleições legislativas no país à qual o governo chega desgastado por escândalos envolvendo aliados do presidente.

Ao jornal Clarín o chefe de gabinete do governo, Guillermo Francos, lamentou a saída de Werthein e disse que a decisão do cole-

ga foi pessoal. "Contribuiu muito, foi não somente um ator central para as relações internacionais, mas também chave para as reuniões do presidente [Milei] com Trump", afirmou Francos.

A referência de Francos a Donald Trump evidencia o principal ponto de desgaste de Werthein nos últimos dias.

Milei e seu gabinete queriam que a reunião com o presidente americano, ocorrida na semana passada na Casa Branca, pudesse beneficiar a campanha pelas eleições legislativas

argentinas, no próximo domingo (26), especialmente após um escândalo envolvendo um de seus principais candidatos, José Luis Espert, que renunciou à candidatura.

O saldo, no entanto, não foi positivo, com declaração de Trump de que, se a oposição a Milei vencesse, deixaria de apoiar a Argentina. Após o episódio, apoiadores do ultraliberal passaram a aumentar as críticas a Werthein, que era o embaixador argentino em Washington antes de assumir a chancelaria.

Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Juros altos podem causar crise sistêmica e ampla, diz economista



A persistência de juros elevados no Brasil pode desencadear uma crise sistêmica no mercado de crédito privado, especialmente se a situação fiscal do país não apresentar melhorias.

O alerta foi feito por Marília Fontes, da Nord Research, que destacou os riscos estruturais para o mercado de crédito em entrevista ao CNN Money.

Alterações na legislação, como a implementação de come-cotas em fundos exclusivos e mudanças nas regras de emissão de LCI e LCA, direcionaram investidores para créditos isentos, como CRIs, CRAs e debêntures de infraestrutura, apontou a economista.

Fontes diz que os títulos mais seguros, classificados

como "AAA", chegam a pagar taxas inferiores às dos títulos governamentais em momento "crucial" para a economia.

"Teremos uma eleição ano que vem, e se não resolvermos o problema fiscal, vamos nos manter com taxa de juros altíssima por mais tempo, fazendo com que eventos pontuais de recuperação judicial possam se tornar uma crise sistêmica e ampla", afirma.

A economista da Nomad destaca que as altas taxas de juros e mudanças de legislação dos últimos anos impulsionaram significativamente o mercado de crédito privado.

O percentual de investimento nesse segmento praticamente dobrou nos últimos dois ou três anos,

tanto nas carteiras de clientes quanto em fundos de investimento, segundo a economista. Esta concentração de capital oferece riscos, segundo ela.

"A indústria de fundos de crédito privado foi a única que registrou crescimento no período. É uma situação de mercado muito sobrealocado, muitas emissões foram feitas antecipando a MP 1.303", comenta.

Para investidores expostos ao mercado de crédito privado, a recomendação é evitar novos aportes nesse segmento. A especialista sugere direcionar novos investimentos para títulos públicos e, conforme os títulos privados forem pagando juros e amortização, realocar esses recursos em outras categorias de ativos. CNN

Receita detecta R\$ 11,4 bi em compensações tributárias irregulares

A Receita Federal identificou R\$ 11,4 bilhões em compensações tributárias realizadas em desacordo com a medida provisória alternativa ao aumento do IOF, que se manteve válida por quatro meses.

Entre outras mudanças, a MP apertou o cerco aos contribuintes ao restringir as compensações tributárias (quando a empresa quita impostos com créditos acumulados que têm a receber), prevendo que não poderiam ser realizadas em duas hipóteses.

Uma delas era se o crédito de PIS/Cofins acumulado não estivesse relacionado à atividade econômica da empresa, e a outra se não há documentação que comprove ter havido o pagamento do imposto que gerou o direito.

A MP perdeu a validade em 8 de outubro, após não ser votada dentro do prazo pelo Congresso.

Segundo documento obtido pelo jornal Valor Econômico através da Lei de Acesso à Informação e confirmado pela reportagem, foram realizadas compensações irregulares de créditos de PIS/Cofins não relacionados à atividade

econômica de R\$ 4,79 bilhões e outras R\$ 6,6 bilhões em operações baseadas em documentos inexistentes.

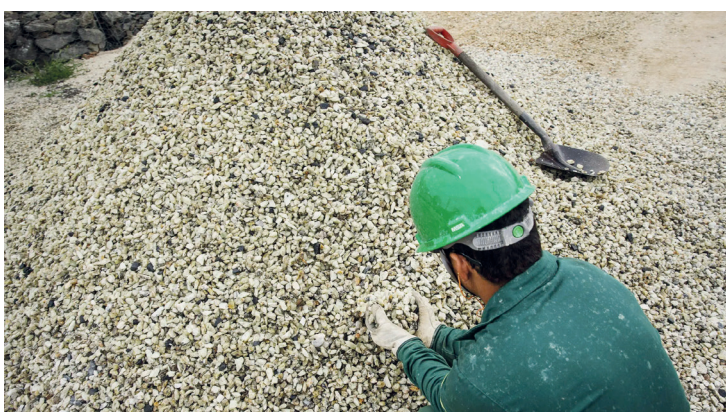
Além das restrições a compensações, a MP 1.303 previa a tributação de investimentos de renda fixa hoje isentos, e o aumento de alíquotas para três impostos diferentes: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de fintechs, imposto na distribuição de juros sobre capital próprio e o imposto sobre as bets.

O projeto previa arrecadar R\$ 10,6 bilhões em 2025 e R\$ 20,9 bilhões em 2026. A maior parte viria das compensações: o governo esperava uma receita de R\$ 10 bilhões com essas restrições, R\$ 284,94 milhões com o aumento da taxa de apostas esportivas e R\$ 263,07 milhões com a mudança na alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

A Câmara dos Deputados impôs uma derrota ao governo Lula ao retirar a medida provisória da pauta. Na prática, a decisão enterrou a medida, que o governo considerava importante para sustentar a arrecadação e reduzir despesas obrigatórias em 2026, ano eleitoral.

Folhapress

Maior mineradora de lítio do Brasil adia planos de verticalização da produção



A Sigma Lithium, maior mineradora de lítio do Brasil, adiou seus planos de verticalizar a produção do mineral, um dos mais importantes para a transição energética. A empresa previa produzir sulfato de lítio a partir de 2027, mas desafios financeiros obrigaram a mineradora a reduzir suas aspirações.

O sulfato de lítio é um produto posterior ao espodumênio concentrado na cadeia do lítio e, por isso, tem maior valor agregado. O segundo é o atual produto da Sigma, que exporta sobretudo para a China.

Espodumênio é o nome do mineral que contém lítio, elemento essencial para a

produção de baterias de carros elétricos. A Sigma, que opera em Minas Gerais, extrai o mineral e o concentra até que 6% de sua composição seja lítio. A capacidade de produção anual da empresa é de 270 mil toneladas de espodumênio concentrado.

O objetivo da empresa era usar parte de sua produção para fabricar 20 mil toneladas de sulfato de lítio, que antecede a fabricação de hidróxido e carbonato de lítio, forma do metal mais próxima da confecção das baterias. Mas nesta semana a presidente da Sigma, Ana Cabral, disse que ao menos até 2030 a empresa priorizará triplicar sua produção de espodumênio concentrado

-desejo também desafiador, visto a queda dos preços do lítio no mercado internacional.

"Não estamos mais buscando a produção química - não até estarmos totalmente prontos", disse Cabral ao portal da consultoria Argus. "Ainda estamos navegando em um mercado em baixa, então estamos nos concentrando no que sabemos fazer melhor: produzir volumes cada vez maiores de concentrado de lítio", acrescentou.

A mudança de planos de médio prazo da Sigma escancara a dificuldade de se verticalizar a cadeia de minerais críticos no Brasil, um desejo do governo brasileiro. Folhapress

POLÍTICA

Lula começa viagem pela Ásia com foco em negociações com Trump



O presidente Lula (PT) desembarcou no final da tarde desta quarta-feira (22), no horário local, em Jacarta, capital da Indonésia, e deu início à viagem oficial que fará pela Ásia nesta semana.

O foco principal está nas negociações com Donald Trump, que ocorrem em Kuala Lumpur, na Malásia, durante a participação dos líderes na cúpula da Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático, em português).

Os presidentes devem se encontrar no domingo (26) em agenda paralela à cúpula para discutir as tarifas impostas por Trump ao Brasil e outras medidas relacionadas às autori-

dades brasileiras, como a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e a restrição de circulação imposta ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e seus familiares na visita que fariam para eventos relacionados à Assembleia-Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

Também é esperado que temas paralelos sejam discutidos, como os recentes ataques americanos a embarcações venezuelanas e o risco de uma incursão militar dos EUA no país sul-americano, o que, na visão do governo, poderia causar instabilidade na região e, com isso, afetar o Brasil.

Reportagem da Folha

de S.Paulo mostrou que Lula deve afirmar a Trump que uma intervenção com o objetivo de "mudança de regime" na Venezuela pode ter efeitos contrários aos que o republicano alega estar buscando, com fortalecimento do crime organizado.

O encontro acertado entre os líderes ocorre após breve conversa na Assembleia-Geral da ONU em setembro, quando Trump afirmou durante o seu discurso no plenário que os EUA e o Brasil vão se dar muito bem. Também acontece após uma teleconferência entre os dois, quando o presidente brasileiro pediu ao americano que retirasse as taxas impostas ao país.

Folhapress

Governo concede cinco novas áreas para exploração de petróleo no pré-sal

Com arrecadação de R\$ 103,7 milhões, o governo concedeu nesta quarta-feira (22) cinco novas áreas para exploração de petróleo no pré-sal, localizadas nas bacias de Santos e Campos. Do total ofertado, dois blocos ficaram sem interessados.

Foi o segundo leilão de áreas exploratórias do país no ano em que sedia a COP30, a conferência da Organização das Nações Unidas sobre o clima. No primeiro, a ANP concedeu 34 blocos exploratórios -entre eles, 19 estão localizados na bacia da Foz do Amazonas.

Na abertura do leilão desta quarta, o diretor-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) defendeu o aumento da produção de petróleo no país.

"A transição energética responsável é feita pelo lado da redução da demanda", afirmou. "A gente não pode pensar em restringir a oferta de um país. Se a gente fizesse isso, essa oferta seria prontamente substituída por outros países, com prejuízo aos interesses nacionais."

Após o leilão Watt disse que a concorrência foi um sucesso, apesar da ausência de grandes petroleiras como a americana ExxonMobil e a britânica Shell, sempre presentes em leilões do pré-sal. O diretor-geral da ANP citou o elevado ágio médio, de 91,20%, e a diversificação de empresas, como fatores positivos.

A australiana Karoon, por exemplo, arrematou seu primeiro bloco como operadora no pré-sal, chamado Esmeralda. Também estreantes como operadores, as chinesas CNOOC e Sinopec levaram em consórcio o segundo, chamado Ametista.

Ambos ficam na porção sul do chamado polígono do pré-sal, em frente ao litoral paulista. É a mesma região do bloco Bumerangue, onde a britânica BP anunciou recentemente sua maior descoberta de petróleo e gás em 25 anos. A Petrobras ficou com dois blocos na Bacia de Campos, Citrino e Jaspe -o segundo em parceria com a norueguesa Equinor. A Equinor, sozinha, ficou com o bloco Itaimbezinho, também na bacia de Campos.

Folhapress

Relator no TCU autoriza governo a seguir piso da meta fiscal em 2025, e julgamento é interrompido



O ministro Benjamin Zymler, do TCU (Tribunal de Contas da União), decidiu autorizar o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a continuar perseguindo o piso da meta de resultado primário, em vez do centro, no ano de 2025. Para os anos seguintes, no entanto, ele rejeitou o recurso da União e manteve o entendimento que vai exigir maior esforço fiscal.

A decisão não é definitiva, pois ainda precisa ser submetida ao plenário da corte de contas. Na sessão desta quarta-feira (22), o ministro Jhonatan de Jesus pediu vista do processo por

30 dias, o que adia a análise.

Um despacho do relator já havia dispensado o Executivo de seguir, neste ano, a diretriz aprovada pelo plenário do tribunal no fim de setembro, de que é necessário buscar o alvo central estipulado na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Neste ano, isso levaria a um congelamento adicional de R\$ 30 bilhões para alcançar o prometido déficit zero.

Zymler defendeu a modulação da decisão dado "o caráter inédito e a complexidade da matéria" e a "impossibilidade prática de se proceder a novo contingenciamento nas dimensões requeridas" a poucos

meses do fim do exercício.

Apesar do pedido de vista, outros ministros manifestaram discordância em relação à posição do relator de fazer a concessão para este ano.

Se for mantido o entendimento de que é necessário buscar o centro da meta a partir de 2026, ano eleitoral, isso pode levar à necessidade de um esforço maior do governo para alcançar a meta de superávit R\$ 34,3 bilhões. No entendimento defendido pela AGU (Advocacia-Geral da União), o Executivo poderia entregar um saldo zero, que é o mínimo previsto no intervalo de tolerância da meta.

Folhapress

AGRONEGÓCIO



Preços do café sobem acentuadamente diante de temores sobre oferta e novas tarifas comerciais



Os preços do café registraram forte alta nesta terça-feira (21) nas bolsas internacionais, impulsionados por preocupações com a oferta global e pelo risco de novas barreiras comerciais. O mercado reagiu à expectativa de que o presidente Donald Trump anuncie, nos próximos dias, tarifas adicionais sobre a Colômbia, segundo maior produtor mundial de café arábica.

Em Nova Iorque, o contrato dezembro/25 avançou 750 pontos, uma alta de 1,81%, negociado a 413,55 cents/libra. O março/26 ganhou 795 pontos (+2,03%), cotado a 391,25 cents/

libra. O maio/26 subiu 800 pontos (+2,13%), para 375,60 cents/libra, enquanto o julho/26 valorizou 820 pontos (+2,28%), a 360,45 cents/libra.

Na Bolsa de Londres, o contrato novembro/25 encerrou o dia com avanço de US\$ 104 (+2,25%), cotado a US\$ 4.620/tonelada. O janeiro/26 subiu US\$ 110 (+2,41%), para US\$ 4.574/tonelada, e o março/26 ganhou US\$ 114 (+2,53%), sendo negociado a US\$ 4.509/tonelada. Já o maio/26 também registrou alta de US\$ 114 (+2,63%), fechando em US\$ 4.452/tonelada.

A alta expressiva foi sustentada pela queda dos estoques de café arábica monitorados pela ICE, que recuaram para o nível mais baixo em 19 meses, somando 467.110 sacas na última sexta-feira, de acordo com informações do Barchart.

Além disso, o portal destaca que compradores americanos estão anulando novos contratos de compra de grãos de café brasileiros devido às tarifas de 50% impostas às importações americanas do Brasil, restringindo assim a oferta americana, já que cerca de um terço do café não torrado dos EUA vem do Brasil.

Notícias Agrícolas

Chineses se comprometem a comprar carne do Brasil livre de desmatamento

Uma importante associação de importadores de carne bovina da China se comprometeu a comprar carne brasileira livre de desmatamento, em um movimento sem precedentes, de acordo com nota divulgada nesta terça-feira (21) pelo Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola).

A ONG, que lançou uma nova certificação durante um evento do setor em

Brasília, disse que cem importadores pertencentes à Associação Chinesa de Carnes de Tianjin se comprometeram a comprar pelo menos 50 mil toneladas de carne bovina com a certificação até junho de 2026, o equivalente a 2,5 mil contêineres de 20 toneladas.

Os associados da entidade chinesa respondem por 15% de todas as importações chinesas de carne bovina do Brasil, disse a Imaflora.

CNN



Nestlé e BB lançam crédito de R\$ 100 mi para reduzir emissões na produção de leite



A Nestlé e o Banco do Brasil anunciaram

uma parceria que disponibilizará, inicialmente, R\$ 100 milhões em linhas de crédito rural para financiar práticas de agricultura regenerativa em fazendas de leite do programa Nature por Ninho. O objetivo é acelerar a descarbonização da cadeia produtiva por meio de assistência técnica e financeira, informaram as empresas em nota.

Pelo acordo, a Nestlé atuará como elo entre o Banco do Brasil, responsável pela concessão do crédito, e os produtores de leite.

A iniciativa inclui orientação técnica sobre o uso dos recursos em práticas

regenerativas e de baixo carbono, como manejo de solo, bem-estar animal, uso de energia limpa e técnicas agrícolas sustentáveis.

"A parceria com o Banco do Brasil rompe uma das principais barreiras para a transição em escala: o acesso ao financiamento com taxas competitivas. Acelerar a transformação da cadeia do leite é parte central da nossa estratégia porque traz mais eficiência para os produtores, mais resiliência para os sistemas produtivos e, como consequência, a descarbonização da operação", afirmou a head de agricultura regenerativa da Nestlé, Bárbara Sollero, em nota.

O diretor de Corporate and Investment Bank do

Banco do Brasil, João Fruet, destacou que o convênio amplia a aplicação sustentável do crédito rural. "A parceria com a Nestlé é um exemplo concreto de como o Banco do Brasil atua para alavancar a aplicação sustentável do crédito rural e promover o desenvolvimento das cadeias produtivas. O convênio permite ao produtor rural a obtenção de financiamentos com taxas competitivas e à empresa conveniada, a originação da matéria destinada à sua produção", disse.

Criado há mais de 15 anos, o Nature por Ninho reúne cerca de 1.000 produtores parceiros em todo o País.

IstoÉDinheiro

PUBLICIDADE LEGAL

Linx

CNPJ/MF nº 06.948.969/0001-75 - NIRE 35.300.316.584

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01/10/2025

Em 01/10/2025, às 08h15, na sede da Companhia, com a presença de acionistas representando 100% do capital social da Companhia. **Mesa:** Sandro de Oliveira Bassili (Presidente); e Tatiana Malamud (Secretária). **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, o Presidente da Mesa informou que os documentos ou propostas, declarações de voto ou dissidências sobre as matérias a serem deliberadas deveriam ser apresentadas por escrito à Mesa que, para esse fim, seria representada pela Secretária da Assembleia. Na sequência, após leitura, análise e discussão dos temas indicados na ordem do dia, a acionista deliberou, sem ressalvas ou restrições: **(i)** aprovar o Protocolo e Justificação na forma constante no **Anexo II** à presente ata; **(ii)** ratificar a contratação da Empresa Especializada para a elaboração dos Laudos de Avaliação; **(iii)** aprovar o Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Especializada com base no balanço patrimonial da Linx Sistemas levantado em 30.06.2025 (**"Data-Base"**), na forma do **Anexo III** à presente ata, adotando-se o critério do valor contábil para a referida avaliação. O valor total atribuído à parcela cindida foi de R\$ 12.914.401,53; **(iv)** aprovar a Incorporação, no valor total descrito no item "iii" acima e conforme indicado no Laudo de Avaliação, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação, ficando consignado que a Incorporação se realiza sem solidariedade, em conformidade com o artigo 233, único, da Lei das Sociedades por Ações; **(v)** aprovar, como consequência da Incorporação, o aumento do capital social da Companhia, no valor total de R\$ 12.914.401,53, mediante a emissão de 2.829.499 novas ações, passando o capital social de R\$ 817.244.603,69 para R\$ 830.159.005,22, dividido em 364.036.058 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 4,5642 por ação, fixado com base nos critérios estipulados pelos artigos 14 e 170, §1º, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações, tendo sido desprezadas as frações de centavos após a quarta casa decimal depois da vírgula para fins de arredondamento. Desta forma, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte nova redação: **"Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 830.159.005,22, dividido em 364.036.058 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. §1º. Cada ação ordinária confere a seu titular 1 voto nas deliberações da Assembleia Geral. §2º. Os acionistas têm preferência para a subscção de novas ações, na proporção das ações já possuídas anteriormente. Caso algum acionista renuncie, por escrito, ao seu direito de preferência, ou, se consultado, não se manifeste dentro de 30 dias contados da data da consulta, caberá aos demais acionistas, na proporção das ações possuídas, o direito à subscção dessas ações dentro do prazo de 30 dias a partir da data do término do prazo para exercício do direito de preferência."** **(vi)** tendo em vista que a Companhia é uma subsidiária integral da STNE Participações S.A., todas as novas ações de emissão da Companhia em decorrência da Incorporação serão atribuídas à STNE Participações S.A.; **(vii)** ato contínuo, consignar a renúncia de **Jacob Cory Lovelady**, RNE nº G352568-g, CGPI/DIREX/DPF, CPF/ME nº 239.632.198-66, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica A da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 29.08.2025 e arquivada na sede da Companhia; **(viii)** para fins de consolidação, a Diretoria da Companhia ficará composta pelos seguintes membros, com mandatos válidos até a realização da AGO que aprovar as contas do exercício social encerrado em 31.12.2027: **(a) Pedro Zimmer - Diretor Sem Designação Específica A;** **(b) Mateus Scherer Schwening - Diretor Sem Designação Específica A;** **(c) Sandro de Oliveira Bassili - Diretor Sem Designação Específica A;** **(d) Thiago Alvarenga - Diretor Sem Designação Específica A;** **(e) Diego Ventura Salgado - Diretor Sem Designação Específica A;** **(f) Tatiana Malamud - Diretora Sem Designação Específica A;** e **(g) André Monteiro D'Almeida Monteiro - Diretor Sem Designação Específica;** **(ix)** em virtude das deliberações aprovadas nos Itens acima, aprova a consolidação do Estatuto Social da Companhia, passando este a vigorar com a redação consolidada na forma do **Anexo IV** à presente ata; e **(x)** autorizar a administração da Companhia a realizar todas e quaisquer providências necessárias para efetivar as deliberações aprovadas na presente Assembleia. Nada mais. São Paulo/SP, 01/10/2025. **Mesa: Sandro de Oliveira Bassili** - Presidente; **Tatiana Malamud** - Secretária. **Acionista Presente: STNE Participações S.A.** - Sandro de Oliveira Bassili; Tatiana Malamud. **JUCESP nº 352.596/25-9** em 10/10/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 - NIRE 35.300.025.083

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da Companhia Brasileira de Cartuchos, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 9:00 horas do dia 31 de outubro de 2025, na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220 (Portão 1), e nº 3.259 (Portão 2), Boina, Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, CEP 09426-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Ordinariamente: (a) Aprovação de contas relacionadas aos anos calendários de 2018, 2019, 2020 e 2021. Extraordinariamente: (a) Alteração do endereço da sede da Companhia; e (b) outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 23 de outubro de 2025. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** – Diretor Presidente; **Sandro Morais Nogueira** – Diretor Administrativo e Financeiro. (23, 24 e 25/10/2025)

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 - NIRE 35.300.025.083

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da Companhia Brasileira de Cartuchos, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 08 horas do dia 29 de outubro de 2025, na sede da Companhia localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220 (Portão 1), e nº 3.259 (Portão 2), Bairro Bocaina, CEP 09426-900, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** deliberar acerca da participação da Companhia como garantidora solidária do "Credit Agreement", a ser celebrado entre CBC USA Ammunition Company, Inc. e um Sindicato de Bancos, no valor de até USD 325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de dólares americanos), junto com outras empresas do grupo empresarial; **(ii)** autorização da Diretoria Executiva para adotar as providências necessárias relacionadas ao referido contrato; e **(iii)** outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 21 de outubro de 2025. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** – Diretor Presidente; **Sandro Morais Nogueira** – Diretor Administrativo e Financeiro. (22 e 23/10/2025)

Construtora Coesa S.A. – Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 14.310.577/0001-04 - NIRE 35.300.447.239

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de setembro de 2025

Data, Hora e Local: 25/09/2025, às 10h00, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Publicações:** As contas dos administradores, o relatório dos auditores, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2022, 31/12/2023 e 31/12/2024, foram publicadas no Jornal Data Mercantil, no dia 24/09/2025. **Mesa:** Sr. José Maria Magalhães de Azevedo – Presidente; Sr. Telmo Tonolli – Secretário. **Ordem do Dia:** **(i)** exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2022; e **(ii)** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2022, **(iii)** exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; **(iv)** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2023; **(v)** exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2024; **(vi)** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2024; e **(vii)** a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia. **Deliberações aprovadas:** **1.** Considerar sanada a falta de publicação dos anúncios e a inobservância dos prazos referidos nos artigos 133 da LSA, nos termos da permissão conferida pelo § 4º do mesmo artigo 133 da LSA. **1.1.** Ratificar a disponibilização tempestiva e suficiente para acesso e apuração integral das contas dos administradores, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras, sanando a inobservância dos prazos estipulados no artigo retro. Ratificar, ainda, que não houve prejuízos decorrentes dessa falta. **2.** Aprovar as contas dos administradores, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2022, cuja publicação ocorreu no dia 24/09/2025, e o respectivo relatório dos auditores independentes elaborado pela Senso – Auditores Independentes. **2.1.** Com base nas demonstrações financeiras e, uma vez informados e cientes da situação financeira atual da Companhia, foi aprovada a destinação do lucro líquido apurado no valor de R\$ 819.527.000,00 para a conta de prejuízos acumulados da Companhia. **2.2.** Considerar sanada a falta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, nos termos da permissão conferida pelos §§ 3º e 4º do Art. 202 da LSA e disposição estatutária da Companhia, ora prevista nos §§ 1º e 2º do Art. 19. **3.** Aprovar as contas dos administradores, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2023, e o respectivo relatório dos auditores independentes elaborado pela Senso – Auditores Independentes. **3.1.** Com base nas demonstrações financeiras e, uma vez informados e cientes da situação financeira atual da Companhia, foi aprovada a destinação do lucro líquido apurado no valor de R\$ 644.992.000,00 para a conta de prejuízos acumulados da Companhia. **3.2.** Considerar sanada a falta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, nos termos da permissão conferida pelos §§ 3º e 4º do Art. 202 da LSA e disposição estatutária da Companhia, ora prevista nos §§ 1º e 2º do Art. 19. **4.** Aprovar as contas dos administradores, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2024, cuja publicação ocorreu no dia 24/09/2025, no Jornal Data Mercantil, e o respectivo relatório dos auditores independentes elaborado pela Senso – Auditores Independentes. **4.1.** Tendo em vista que a Companhia não auferiu lucro líquido no exercício social encerrado em 31/12/2024, não haverá distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. Sendo assim, aprova a destinação do prejuízo referente ao exercício social findo em 31/12/2024, no montante de R\$ 627.723.000,00, a conta de Prejuízos Acumulados da Companhia. **5.** Aprovar a reeleição dos atuais Diretores da Companhia, com mandato de mais 3 anos, vigendo até **25/09/2028:** **(i) José Maria Magalhães de Azevedo**, RG nº 8799181 SSP/MG e CPF/MF nº 037.128.566-60; e **(ii) Telmo Tonolli**, RG nº 28.098.610-5 SSP/SP e CPF/MF nº 177.167.668-05. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado. São Paulo, 25/09/2025. (ass.:) Mesa: **José Maria Magalhães de Azevedo** – Presidente da Mesa; **Telmo Tonolli** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº Certifico o registro sob o nº 378.248/25-0 em 15/10/2025. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

DW Informática Ltda.

CNPJ/MF nº 14.855.265/0001-86 - NIRE 35.226.144.827

Edital de Convocação

Nos termos do Artigo 1.072, c/c. 1.152, § 3º, do Código Civil, ficam os sócios convocados para reunião de sócios a ser realizada em 03/11/2025, às 15h00, na sede da Sociedade, na Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3421, conjunto 201/202, Jardim Paulista, São Paulo-SP, CEP 01401-001, a fim de deliberarem sobre a alteração do contrato social da Sociedade, para o fim específico de incluir cláusula que permita a exclusão de sócios, por justa causa, por deliberação tomada em reunião de sócios ou alteração de contrato social, nos termos facultados pelo artigo 1.085 do Código Civil. Em 23/10/2025, pela Administração. (23, 24 e 27/10/2025)

Dólar tem leve alta com cautela externa e fiscal, mas fecha abaixo de R\$ 5,40

Após rondar a estabilidade pela manhã, o dólar se firmou em leve alta ao longo da tarde desta quarta-feira, 22, com a piora do apetite ao risco no exterior e certa cautela em torno do quadro fiscal doméstico, em meio às negociações em torno de medidas para ampliar a arrecadação e reduzir gastos. A perspectiva crescente de um encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nos próximos dias não conseguiu dar fôlego ao real.

Após máxima de R\$ 5,4137, o dólar à vista encerrou o pregão desta quarta-feira, 22, em alta de 0,12%, a R\$ 5,3969. Em outubro, a divisa apresenta va-

lorização de 1,39%. No ano, a moeda recua 12,67% em relação ao real, que exhibe o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas no período.

Termômetro do comportamento do dólar na comparação com uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY rondava a estabilidade no fim da tarde, pouco acima dos 99,900 pontos, após mínima aos 98,786 pontos. Apesar dos ganhos de mais de 2% do petróleo, divisas emergentes pares do real passaram a recuar em relação ao dólar durante a segunda etapa de negócios, embora em menor magnitude. A exceção foi o peso colombiano, com perdas de mais de 0,50%, abalado pela crise diplomática com os EUA.

IstoÉDinheiro

Ibovespa sobe e se aproxima dos 145 mil pontos em dia de noticiário corporativo intenso

O Ibovespa fechou em alta nesta quarta-feira, 22, voltando a flertar com os 145 mil pontos, encontrando apoio principalmente nas ações da Vale. O dólar encerrou rondando a estabilidade, com alta discreta, repercutindo notícias internacionais sobre a relação Estados Unidos e China.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 0,55%, a 144.872,79 pontos, após marcar 145.047,73 pontos na máxima e 144.038,76 pontos na mínima do dia.

O volume financeiro somava R\$ 16 bilhões antes dos ajustes finais, em pregão com noticiário corporativo intenso, que incluiu o resultado da WEG,

a Vale reportando a maior produção de minério de ferro desde 2018 no terceiro trimestre, renúncia do presidente-executivo do GPA e participação da Petrobras em leilão da ANP.

Já o dólar, após se manter muito próximo da estabilidade pela manhã, ganhou força ante o real no início da tarde desta quarta-feira e fechou a sessão em leve alta, repercutindo a notícia de que os Estados Unidos consideram restringir exportações de software para a China. Com os investidores também atentos à questão fiscal brasileira, o dólar à vista terminou com leve alta de 0,14%, aos R\$ 5,3976. No ano, porém, a divisa acumula queda de 12,65%.

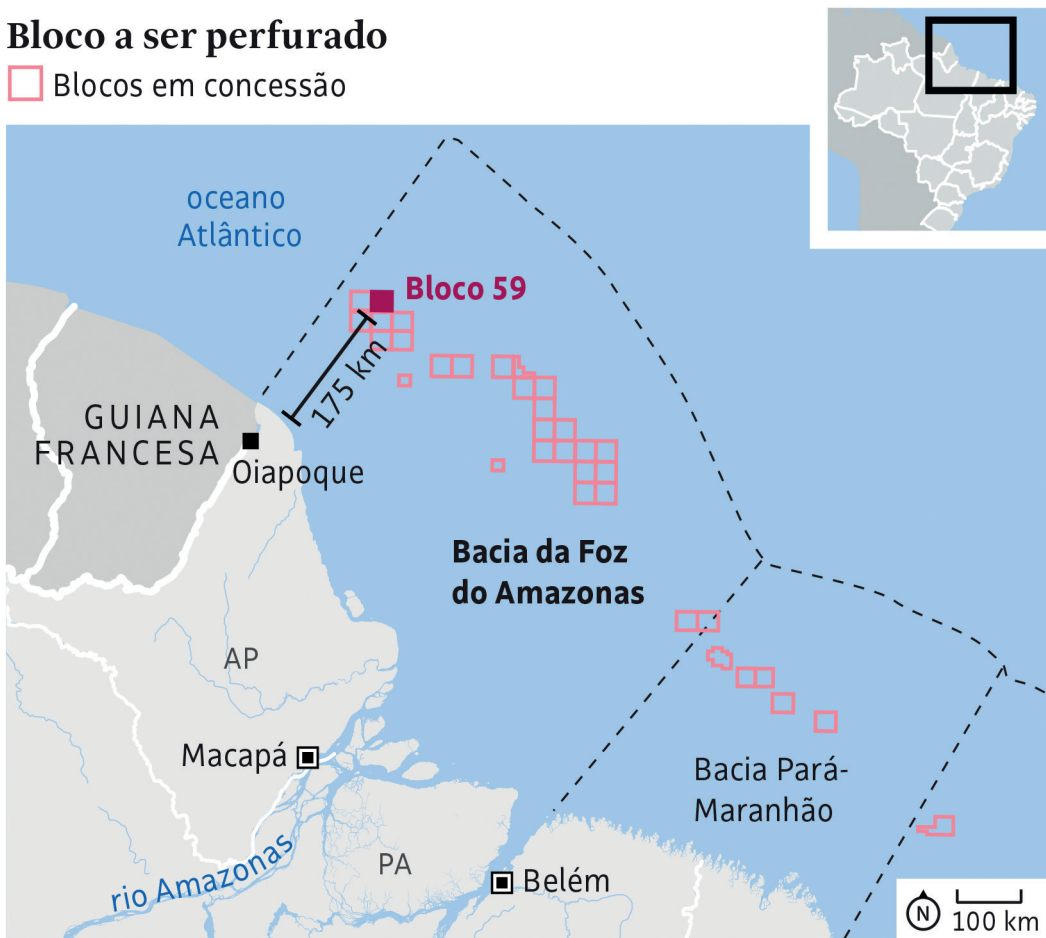
IstoÉDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,3892 / R\$ 5,3898 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,3949 / R\$ 5,3969 *
Turismo - R\$ 5,4263 / R\$ 5,6063
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,12%
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,55%
Pontos: 144.872
Volume financeiro: R\$ 18,113 bilhões
Maiores altas: Desktop ON (15,81%), Parapanema ON (12,50%), Bombril PN (10,40%)
Maiores baixas: Tronox Pigmentos do Brasil PNB (-11,29%),Revee ON (-10,15%), Energisa Mato Grosso PN (-7,14%)
S&P 500 (Nova York): -0,53%
Dow Jones (Nova York): -0,71%
Nasdaq (Nova York): -0,93%
CAC 40 (Paris): -0,63%
Dax 30 (Frankfurt): -0,74%
Financial 100 (Londres): 0,93%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,02%
Hang Seng (Hong Kong): -0,94%
Shanghai Composite (Xangai): -0,07%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,33%
Merval (Buenos Aires): 0,8%
IPC (México): 0,88%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Outubro 2024: 0,56%
Novembro 2024: 0,39%
Dezembro 2024: 0,52%
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Mai 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%

GRÁFICOS INFORMATIVOS

Bloco a ser perfurado

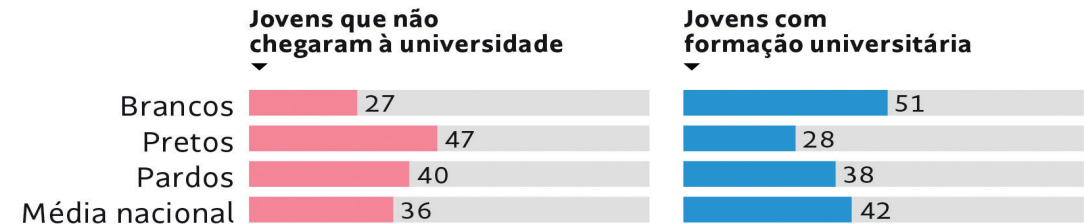
Blocos em concessão



Fonte: ANP

Escolaridade, evasão e desigualdade racial

Em %, para o total de cada segmento



Sinais do racismo

Respostas sobre experiências de discriminação*, em %

Pretos
Pardos

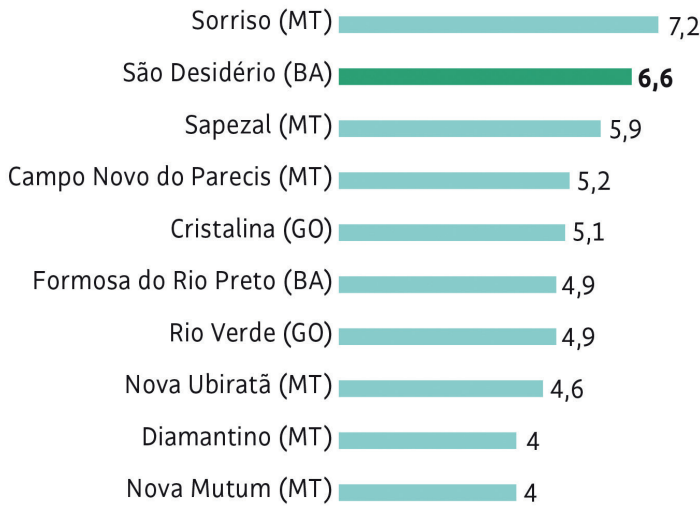


* Entrevistados puderam escolher quantas opções quisessem a partir de uma lista de 16 respostas, ou sugerir outras

Fonte: Pesquisa Next Generation Brasil/British Council

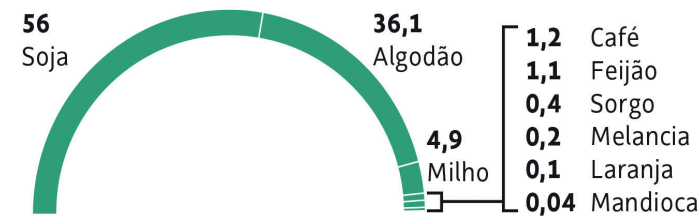
Municípios com maior valor de produção agrícola do Brasil

Em 2024, em R\$ bilhões



Distribuição do valor da produção agrícola em São Desidério

Em % do total obtido em 2024



Onde fica São Desidério



Fonte: IBGE

Coroa (Suécia) - 0,5741
Dólar (EUA) - 5,3898
Franco (Suíça) - 6,7737
Iene (Japão) - 0,03551
Libra (Inglaterra) - 7,2072
Peso (Argentina) - 0,003623
Peso (Chile) - 0,005685
Peso (México) - 0,2925
Peso (Uruguai) - 0,1354
Yuan (China) - 0,7564
Rublo (Rússia) - 0,06614
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2586

NEGÓCIOS

Consórcio belga-brasileiro vence o primeiro leilão de canal de acesso portuário no país



Após 18 lances de viva-voz, quando as corretoras competem ao vivo por quem oferece o maior valor, o consórcio belga-brasileiro Canal Galheta Dragagem venceu o leilão do canal de acesso aquaviário do porto de Paranaguá, no Paraná.

O certame foi realizado na tarde desta quarta-feira (22) na sede da B3, em São Paulo.

A união da brasileira FTS Participações com a belga Deme Dredging ofereceu R\$ 276 milhões para ficar com a concessão por 25 anos. Além disso, terá de pagar R\$ 86 milhões a cada 12 meses. A Chec Dredging, subsidiária da China Harbour Engineering Company

propôs R\$ 275 milhões.

A brasileira DTA Engenharia e a belga Jan De Nul também fizeram lances, mas não foram à fase final.

O investimento previsto pela vencedora é de R\$ 1,2 bilhão. Segundo a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), a maior parte desse valor será utilizado nos cinco primeiros anos do contrato.

Foi o primeiro leilão de canal de acesso já feito no Brasil. Para o governo federal, se tratou de um teste a respeito do interesse do mercado, a perspectiva de rentabilidade e a atenção que novos certames do tipo podem receber no futuro.

Há o plano de repetir a fórmula e entregar a

concessão de canais de acesso nos portos de Santos (o que tem o potencial de despertar maior interesse), Itajaí-SC e São Sebastião, no litoral paulista. O certame desta quarta-feira foi um laboratório institucional e regulatório.

"A gente espera avançar logo em novas concessões de canais de acesso de portos no Brasil. Isso dialoga com a agenda do presidente Lula, de ir na direção de novas concessões. Queremos fazer o leilão de canal de acesso dos portos de Santos, Itajaí e na Bahia em 2026 com investimentos de R\$ 6 bilhões", disse o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos).

Folhapress

Carrefour tem queda na receita, mas reitera guidance e vê performance positiva no Brasil

O Carrefour teve vendas de 22,61 milhões de euros no terceiro trimestre de 2025, queda de 1,5% em relação aos 22,96 milhões de euros registrados em igual período do ano passado, segundo balanço divulgado nesta quarta-feira, 22. No acumulado de nove meses entre janeiro e setembro, o grupo varejista francês teve alta anual de 2,2% nas vendas, a 67,19 milhões de euros.

Em nota, o Carrefour cita resiliência nas dinâmicas de vendas na França e na Espanha em linha com o trimestre anterior, além de destacar boa performance comercial no Brasil, apesar dos desafios de taxas de juros elevadas.

No Brasil, o Carrefour estimou crescimento or-

gânico de 1,1% no terceiro trimestre, em performance "superior ao mercado", e disse que a reestruturação financeira no país está quase completa, com possível impacto positivo de 100 milhões de euros no lucro líquido de 2026.

Na Europa, o grupo informou que a venda do Carrefour Itália está progredindo como planejado e terminará no quarto trimestre, enquanto a expansão da aliança Concordis com a integração do grupo RTG Internacional deve se tornar efetiva com negociações em 2026.

O Carrefour ainda reiterou projeções para o ano completo de 2025, com pequeno crescimento no Ebitda, lucro operacional recorrente e fluxo de caixa livre líquido.

Folhapress



Jeans da Levi's vão da vitrine do shopping à banca do mercado



Ao lado dos freezers com ofertas de pizzas, batatas palito e nuggets congelados, as bancas de roupas à esquerda de quem entra na loja do Sam's Club, na avenida Rudge, zona central de São Paulo, chamam a atenção. Pilhas desordenadas de calças, camisas polo, camisetas e bermudas da marca americana Levi's estão em promoção. É possível levar para casa uma calça da marca por R\$ 199, na quinzena do "Especial Jeans". O preço normal é R\$ 269.

Uma pechincha, comparado ao valor cobrado nas lojas da Levi's nos shoppings, onde uma calça jeans custa em média R\$ 500, mas pode chegar a R\$ 1.299. Longe de se preocupar com uma possível canibalização

das vendas (com os itens mais baratos tirando um naco do consumo dos mais caros), a Levi's é uma entusiasta das ofertas do Sam's Club.

"Não queremos ser uma marca de luxo. Somos premium devido à qualidade dos produtos, mas também queremos oferecer itens acessíveis para todos, somos uma marca democrática", disse à reportagem Dario Aguilar, vice-presidente da Levi's para a América Latina. Segundo ele, no Sam's, do grupo Carrefour, o preço das calças fica entre US\$ 40 (R\$ 217) e US\$ 50 (R\$ 271).

De acordo com a consultoria Euromonitor International, a Levi's é a marca de calça jeans mais vendida no mundo. No Brasil, ocupa o primeiro lugar entre as

marcas premium (à frente de Diesel e Calvin Klein, por exemplo), mas cai para a 8ª posição no ranking na venda geral de calças jeans. No mercado nacional, a americana perde espaço para marcas próprias de grandes redes de varejo como Renner, C&A, Riachuelo e Pernambucanas, que oferecem calças jeans entre R\$ 100 e R\$ 200. O mercado de calças, bermudas e shorts jeans no país é robusto, mas não dá saltos. Somou R\$ 30 bilhões em 2024, quando vendeu 214 milhões de peças, uma ligeira alta de 2,2% em relação a 2023, segundo a Euromonitor. Para este ano, a previsão é de crescimento de 2% em volume e 8,5% em valor (um aumento puxado pelo reajuste de preços).

Folhapress